

Documento de Formalização da Demanda 4/2026

Número do Documento de Formalização da Demanda: 4/2026

1. Informações Gerais

Área requisitante	Data da conclusão da contratação	UASG	Editado por
Seção de Logística do Grupamento de Engenharia	08/08/2026 00:00	160015	THAYS NASCIMENTO DE SOUZA NAKANO
Descrição sucinta do objeto			
Projeto básico e executivo da Embarcação Base de Pelotão (EBP) e Embarcação Blindada Tipo I (EBT-I)			

2. Justificativa de Necessidade

Inicialmente, essa DFD provém da Portaria - EME/C Ex N° 1.507, de 8 de abril de 2025, que aprova a Diretriz de Implantação do Projeto Obtenção de Embarcações Blindadas (POEB), integrante do Programa Estratégico do Exército Obtenção da Capacidade Operacional Plena (Prg EE OCOP) (EB20-D-04.015).

A Amazônia é uma região estratégica para a defesa nacional, evidenciando as vias hidroviárias como fundamental para meio o transporte e o deslocamento de pessoal, material e serviços. A necessidade de uma organização eficaz dos meios do Exército Brasileiro para atender às tropas na região é imperativa, tanto em situações de normalidade quanto em operações, gerando com a atual situação da frota fluvial, uma proposta de atualização da mesma que contemple a racionalização de recursos e padronização ao máximo das embarcações a serem adquiridas.

A região é foco de grande atenção para as autoridades brasileiras em termos de Segurança & Defesa, com documentos governamentais como a Política Nacional de Defesa e Estratégia de Defesa Nacional confirmando a prioridade da região para a defesa dos interesses nacionais e manutenção da soberania territorial.

As ameaças da região como a extração ilegal de recursos naturais e os crimes ambientais e transfronteiriços, dentre outros, reforça a necessidade de uma presença militar eficaz na região. As Grandes Unidades e Unidades do Exército Brasileiro na Amazônia dependem fortemente das vias fluviais para sua sustentabilidade e manutenção de capacidade operacional.

A grande variedade de necessidades de embarcações na região amazônica exige um planejamento minucioso dos recursos e priorizações adaptáveis às novas demandas e ameaças. A integração, cooperação entre os vários entes do Estado possibilitarão recursos necessários para aquisições de forma eficiente e faseada.

Assim, a aquisição de embarcações para atuação do Exército Brasileiro na Amazônia é fundamental para garantir a segurança e a proteção da região. A necessidade de uma organização eficaz dos meios do Exército Brasileiro para atender às tropas na região é imperativa, e a utilização de embarcações é essencial para a logística e a sobrevivência das tropas.

A atual frota, com meios fluviais de diversos modelos e séries, sem projetos executivos arquivados e com renovação de frota atrasada, tem crescido com base nas necessidades do CECMA (Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia) e algumas demandas pontuais da Grande Unidade do CMA (Comando Militar da Amazônia). Tal estado de gestão desses materiais Classe VI ensejaram a necessidade de estudo mais aproximado que proponha uma frota mais ajustada, racionalizada e que permita um planejamento a médio e longo prazo para uma melhor gestão do ciclo de vida dos MEM (Materiais de Emprego Militar).

Dessa maneira, os estudos doutrinários do Comando Militar da Amazônia propuseram a seguinte estrutura para modernizar a sua Frota Fluvial, sendo capaz de atuar nas Operações Ribeirinhas e repressão de delitos transfronteiriços, cumprindo tanto a sua missão constitucional de defesa da Pátria, como sua missão subsidiária de defesa de faixa de fronteira:

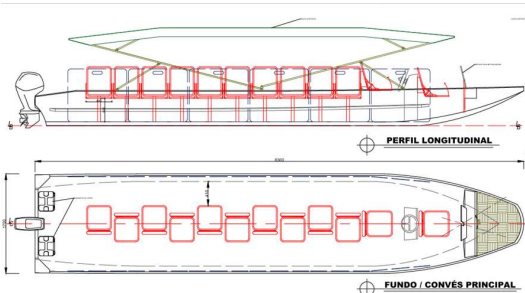
FORÇA DE CHOQUE FLUVIAL: Esta força de combate é composta minimamente por um Pel Inf SI e peças de reforço de fogos, podendo evoluir para uma Cia Inf SI ou BIS, se as embarcações forem replicadas nas quantidades suficientes para Seq Cmdo, Pel e Elm de Reforço de Fogos e/ou CCAP. As embarcações sugeridas para essa fração são:

- 04 (quatro) Embarcação Blindada Tipo I (EBT I) que opera com um GC em cada e mais uma para material, para as necessidades de aprofundar reconhecimentos em cursos de água estreitos com igarapé, igapó (o Pel desembarca das EBT II e ocupa as EBT I;
- 02 (duas) Embarcações Blindadas Tipo II (EBT II) que opera com dois GC em escolta à EBP;
- 01 (uma) Embarcação Base de Fogos que opera com Elm Ap Fogo; e
- 01 (uma) Embarcação Base de Pelotão.

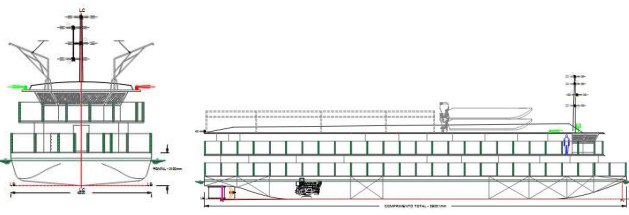
A Força de Choque Fluvial é composta por Embarcações Patrulha de Grupo Blindada Tipo I e II (EPG Bld I e EPG Bld II), Embarcações de Fogos Aproximados (EBF) e Embarcação Base de Pelotão (EBP).

Por fim, esta DFD tem a finalidade de contratar o Projeto Executivo de duas embarcações que compõe esta Força de Defesa Territorial:

(1) **Embarcações de Reconhecimento e Ataque** – Essas embarcações tem o objetivo de permitir as tropas base realizarem as ações de esclarecimento, reconhecimento; patrulhamento, vigilância das vias fluviais; bloqueio da via fluvial; assalto ribeirinho; desembarque ribeirinho; incursões; emboscadas e apoio em retiradas. O seu emprego se dará quando da necessidade de

	Embarcação Patrulha de Grupo Blindada Tipo I (EPG Bld I)(item em Desenvolvimento) – com proteção blindada que permita defesa ao primeiro ataque inimigo, a embarcação deve ter capacidade de responder fogo e proporcionar mínima proteção nas demais ações descritas nos manuais de operações ribeirinha. Para fins de padronização da frota, essa Emb pode não receber proteção Bld. - Capacidade de Transporte de até 12 militares equipados. - Dotada de Motor de popa. - Ter capacidade de ser transportada à braço.
---	--

(2) **Embarcações Base de Pelotão (EBP)/ Embarcações Posto de Cmdo (EP Cmdo)** – Embarcações Multitarefa, podendo ser Base de Comando e Base de Artilharia. Tem o objetivo de permitir a sustentação de fração, de qualquer arma, nível pelotão ou de igual tamanho, para ser empregada em posições afastadas como bases militares fixas durante longos períodos (autônomo em até 45 dias), dando flexibilidade nas operações ribeirinhas e nas marchas fluviais. Suas capacidades de suprimento Cl I, água tratada, Cl III e Cl VIII permitem o uso dessa embarcação como Ponto Forte Fluvial e Móvel e para ser empregada com outras frações de apoio ao combate e apoio logístico.

	Embarcação Base de Pelotão (EBP)/Embarcação Posto de Cmdo (EP Cmdo) – (item em Desenvolvimento) – Tem capacidade de proteção blindada, de produção de água tratada, de estocagem de alimentação para até 52 militares por período de 45 dias, podendo ainda ser utilizada como base fluvial para os diversos tipos de operações (Defesa e Segurança). - Capacidade de Transportar até 52 militares - Capacidade de armazenar frios e secos, além da produção de água tratada.
--	---

A contratação do projeto executivo da Embarcação Base de Pelotão (EBP) - chamado internamente de ferry boat operacional - e da Embarcação Blindada Tipo I (EBT-I) - a qual seria uma lancha blindada - é necessária para assegurar que as futuras embarcações atendam de forma eficiente, segura e confiável às necessidades operacionais da Organização Militar, considerando suas peculiaridades técnicas, operacionais e o ambiente específico de emprego.

O objeto contempla dois itens distintos, correspondentes aos projetos executivos das duas embarcações, os quais poderão ser elaborados por uma única empresa ou por empresas diferentes, conforme a especialização técnica exigida para cada porte e tipo de embarcação. Ainda que ambas sejam destinadas a operações fluviais, tratam-se de plataformas com características e desafios de engenharia distintos, demandando soluções técnicas específicas.

A Administração fornecerá as especificações técnicas e os requisitos iniciais de desempenho e operação, cabendo à(s) empresa(s) contratada(s) desenvolver o projeto executivo completo, por meio de estudos aprofundados de engenharia naval. No caso do ferry boat blindado, destaca-se a necessidade de operação em águas rasas da região amazônica, com calado máximo reduzido, sem prejuízo à estabilidade, manobrabilidade, capacidade de carga e eficiência hidrodinâmica. Para a lancha blindada, o projeto deverá compatibilizar baixo peso estrutural, portabilidade manual por tropa, instalação de blindagem, transporte de pessoal e manutenção de condições adequadas de estabilidade e navegabilidade.

A Organização Militar não dispõe, em seu quadro próprio, de todas as competências técnicas especializadas necessárias para desenvolver, de forma abrangente, os estudos, simulações e validações exigidos para esse nível de detalhamento. Além disso, experiências anteriores indicaram que a contratação direta da construção, sem um projeto executivo suficientemente detalhado, pode resultar em soluções empíricas, com maior risco de ineficiências técnicas, limitações operacionais e ajustes durante a execução.

Dessa forma, a contratação do projeto executivo permitirá que empresa(s) com comprovado know-how em projetos de embarcações realizem simulações computacionais em softwares especializados, análises de diferentes condições operacionais, estudos de hidrodinâmica, estabilidade, esforços estruturais e impactos da blindagem, bem como, quando aplicável, estudos por meio de modelos físicos ou equivalentes.

Ao final, a(s) empresa(s) deverá(ão) apresentar todos os estudos, análises técnicas, resultados consolidados e o detalhamento construtivo completo, de modo que a licitação subsequente para a construção das embarcações possa ser realizada com base em documentação técnica madura e consistente, permitindo que a empresa vencedora execute a construção praticamente a partir dos documentos fornecidos, com elevado grau de confiabilidade, previsibilidade e aderência às necessidades operacionais da Administração.

3. Materiais/Serviços

3.1 Materiais

Nenhum material incluído.

3.2 Serviços

Nº do item	Grupo	Descrição	Qtd	Val. unit. (R\$)	Val. total (R\$)
1	Serviços de engenharia	Elaboração / análise projeto - engenharia	1,00	700.000,00	700.000,00
2	Serviços de engenharia	Elaboração / análise projeto - engenharia	1,00	75.000,00	75.000,00

4. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: Chefe da Seção de Logística do Comando do 2º Grupamento de Engenharia.

Documento assinado digitalmente
 **MICHAEL PORPINO DE LIMA**
Data: 06/02/2026 12:17:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MICHAEL PORPINO DE LIMA
Chefe da Seção Requisitante

5. Acompanhamento

IdAcompanhamento	Responsável	Data
1 Tal operação foi prevista anteriormente, para ser realizada em 2026, dentro do escopo de contratação da construção das embarcações. Ou seja, no presente momento, a contratação de projeto executivo está sendo avaliada para contratar separadamente da licitação de construção.	THAYS NASCIMENTO DE SOUZA NAKANO	09/01 /2026 12:54
2 Tal operação foi prevista anteriormente, para ser realizada em 2026, dentro do escopo de contratação da construção das embarcações. Ou seja, no presente momento, a contratação de projeto executivo está sendo avaliada para contratar separadamente da licitação de construção.	THAYS NASCIMENTO DE SOUZA NAKANO	09/01 /2026 12:49

6. Relacionamentos

Nenhum relacionamento encontrado.